

## **REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA**

### **"CALL FOR PAPERS"/"CHAMADA DE ARTIGOS"**

O Governo Federal vem implementando políticas de inclusão social que têm expressões concretas nas áreas sociais, especialmente na Saúde e na Educação. Na área de Saúde há um consistente esforço para a substituição do modelo tradicional de organização do cuidado em saúde, historicamente centrado na doença e no atendimento hospitalar.

Neste sentido, o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), em parceria com a Secretaria de Educação Superior (SESU) e com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Ministério da Educação (MEC), e com o apoio da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), instituíram o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde). O objetivo do programa é a integração ensino-serviço, visando à reorientação da formação profissional, assegurando uma abordagem integral do processo saúde-doença com ênfase na Atenção Básica, promovendo transformações na prestação de serviços à população.

O Pró-Saúde foi lançado por meio da Portaria Interministerial MS/MEC nº 2.101, de 03 de novembro de 2005, contemplando, inicialmente, os cursos de graduação das profissões que integram a Estratégia de Saúde da Família: Enfermagem, Medicina e Odontologia. Com a publicação da Portaria Interministerial MS/MEC nº 3.019, de 27 de novembro de 2007, o programa foi ampliado para os demais cursos de graduação da área da Saúde, além dos cursos contemplados na 1ª fase. No Pró-Saúde I foram selecionados 89 cursos. Destes, 38 são da medicina, 27 de enfermagem e 24 de odontologia. Para o Pró-Saúde II foram selecionados 68 projetos que contemplam 265 cursos da área da saúde, com impacto sobre aproximadamente 97.000 alunos das 14 áreas envolvidas.

Em 2008, a Portaria Interministerial MS/MEC nº. 1.802, de 26 de agosto instituiu o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde, inspirado no Programa de Educação Tutorial - PET, do Ministério da Educação, que selecionou, para o exercício 2009, 84 projetos, envolvendo 66 IES e 71 Secretarias Municipais de Saúde. Foram formados 306 grupos PET Saúde,

totalizando 5.814 bolsistas, nas três modalidades, tutoria (docente), preceptoria (profissional da Estratégia de Saúde da Família) e monitoria (estudante de graduação).

Assim, com o apoio do Ministério da Saúde, a Revista Brasileira de Educação Médica convida docentes, discentes e pesquisadores das instituições participantes dos Programas Pro-Saúde I e II e Pet-Saúde, ou não, a submeterem artigos de revisão, pesquisa ou relatos de experiência relacionados com esses programas ministeriais. Os artigos com relatos de experiência poderão ser aceitos desde que o relato de experiência esteja conectado com reflexões amparadas nas teorias científicas apropriadas. Estimula-se a produção de artigos que ofereçam uma avaliação de impacto da implementação destes programas nas Universidades e faculdades e sobre a realidade regional e nacional. O conjunto de artigos será publicado após apreciação pelo Conselho Científico, sob a forma de um suplemento especial de 2010.

Os trabalhos deverão atender às normas da RBEM, que estão disponíveis no site [www.scielo.br/rbem](http://www.scielo.br/rbem) e serão submetidos ao mesmo processo de avaliação que os artigos regularmente submetidos.

A submissão dos artigos será feita através do site da Rbem ([www.educacaomedica.org.br](http://www.educacaomedica.org.br)) sendo que deverá ser assinalada a opção "Chamada de artigos" na identificação do artigo. O prazo para submissão dos originais se esgota às 20 horas do dia **1 de abril de 2010**.